

## Extracta e Genzyme serão parceiras



**Assunto: Extracta e Genzyme serão parceiras em pesquisa de remédio**  
**Fonte: Mônica Laplace - Gazeta Mercantil**  
**Data: 16 de outubro de 2001**

A Extracta Moléculas Naturais S/A, empresa de pesquisa e desenvolvimento sediada no campus da UFRJ, na Ilha do Fundão, no Rio, fechou parceria com o laboratório farmacêutico americano Genzyme Corporation com a finalidade de descobrir moléculas na flora brasileira que possam ser usadas no tratamento de doenças genéticas raras. O valor do contrato, somente para o período de pesquisas, é de US\$ 1,6 milhão adicionados de royalties sobre as vendas líquidas mundiais dos produtos desenvolvidos nos Estados Unidos pelo Genzyme.

“Esgotadas todas as possibilidades de localizar novas moléculas entre os produtos sintetizados em laboratório, a opção mais procurada agora são as moléculas que vêm da natureza”, explica o professor Antonio Paes de Carvalho, diretor-presidente da Extracta, que trabalha com uma coleção de extratos vegetais obtidos a partir de amostras retiradas da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica.

A Extracta desenvolve moléculas patenteáveis para indústrias farmacêuticas e agroquímicas. Pelo contrato, a empresa fará uma triagem no seu Banco de Biodiversidade Química a fim de descobrir novas moléculas que permitirão o desenvolvimento de tratamentos inovadores para moléstias raras como a Doença de Gauchet, de origem genética, que causa problemas de juntas, ossos e músculos.

O trabalho dos cientistas da Extracta deverá durar seis meses e dois anos até a obtenção de uma molécula que possa ser patenteada pelo Genzyme, que fatura US\$ 1 bilhão por ano e tem sede em Boston, Estados Unidos.

Uma parceria com a Universidade Federal do Pará permite a utilização, nas pesquisas, da Central de Extração de Produtos Naturais locais. “O nosso processo de extração não é predatório, uma vez que, com apenas dois quilos e meio de matéria-prima, é possível chegar a uma molécula que pode ser patenteada”, afirma o professor Paes de Carvalho.

A Extracta faz parte de empresas ligadas à biotecnologia gerido pela Fundação Bio-Rio, que alugou um terreno dentro do Campus da UFRJ, no Fundão. Além dos trabalhos desenvolvidos para a indústria, a empresa tem parcerias para a realização de inúmeras atividades acadêmicas em suas instalações.